



‘BANDIDA DO POMAR’ A NOVA SIDRA DE NOME PORTUGUÊS

Uma raposa astuta e engenhosa andou a sacar as melhores maçãs do pomar para desenvolver uma sidra única, carregada de ousadia, irreverência e rebeldia.

A “Bandida do Pomar” é a nova sidra que ‘fala’ português e vai surpreender os jovens adultos, entre os 18 e os 34 anos - consumidores de bebidas alcoólicas que procuram novas alternativas -, com o seu paladar frutado, leve e refrescante, desafiando-os a adota-la como bebida de eleição para os seus momentos de convívio e descontração entre amigos.

A assinatura da campanha - “Prova que tens Maçãs” – revela o espírito desafiador da marca. Sociável e espontânea, assumidamente ousada e matreira, esta é a personalidade do seu ícone, a raposa, que promete espalhar as suas maçãs pelas tribos jovens nos melhores bares e spots do país. A campanha conta com investimento em digital – incluindo presença no Snapchat – e ativação em ponto de venda... sempre com uma postura arrojada.



“Bandida do Pomar” quer romper com as convenções e, por isso mesmo, chega aos consumidores através de uma garrafa retornável 0,33L de cor âmbar ou em barril de 20L, sendo servida num copo preto que marca a diferença e a irreverência da marca. Com um intenso aroma a maçã e um teor de álcool de 4,5% será distribuída apenas no canal HORECA, a nível nacional.

Só os mais astutos, que vivem a vida de forma espontânea, com espírito jovem, irrequieto e curioso, que procuram o fruto proibido e não hesitam perante um desafio, conseguem provar que têm maçãs para aceder ao covil da raposa e ao seu delicioso e refrescante espólio.

“Bandida do Pomar”, marca registada em Portugal, tem uma receita desenvolvida em exclusivo para o mercado nacional e é engarrafada na Unidade Cervejeira de Vialonga. A marca integra o portefólio de bebidas da Sociedade Central de Cervejas e Bebidas que atenta ao forte crescimento da categoria de sidras aposta agora numa marca de nome português.

Agora, é só seguir a raposa.





Fundação Luso e Quercus juntos pela conservação da Serra do Bussaco

FUNDAÇÃO LUSO RECEBE SELO AMBIENTAL DA QUERCUS

A Fundação Luso recebeu o selo ambiental “Reflorestação do Bussaco” criado pela Quercus, com o objetivo de assinalar a parceria, estabelecida entre as duas entidades em 2013, que permitiu plantar e manter cerca de 30.000 árvores e arbustos autóctones. O selo poderá ser utilizado nas plataformas de comunicação da marca ÁGUA DE LUSO.

A apresentação do selo ambiental “Reflorestação do Bussaco” surge no âmbito da convergência das missões das duas entidades que se unem num pilar comum: a conservação do ecossistema da Serra do Bussaco e do património hídrico e natural do Luso, onde nasce a Água de Luso. Aumentar o interesse da sociedade civil pela proteção do ambiente, bem como contribuir para iniciativas de conservação da biodiversidade são mais dois objetivos que a Fundação Luso e a Quercus se propõem alcançar com este projeto.

Segundo Nuno Pinto de Magalhães, Presidente da Fundação Luso, “Sendo a ÁGUA DE LUSO a marca preferida dos portugueses pela sua qualidade, leveza, saúde e naturalidade, faz todo o sentido retribuir e proteger um dos mais importantes patrimónios naturais deste País – a região do Bussaco. O selo alusivo à “Reflorestação do Bussaco” será um instrumento adequado para comunicar esta parceria.”



Segundo João Branco, Presidente da Quercus, “É fundamental o envolvimento da comunidade e de novos *stakeholders* no apoio à conservação da Serra do Bussaco. O lançamento do selo ambiental assinala a intervenção em 24 hectares do Perímetro Florestal da Serra do Bussaco e diversas iniciativas de apoio e conservação da natureza e da biodiversidade. Muito haverá ainda por fazer e iremos, juntamente com a Fundação Luso, continuar a trabalhar neste projeto sólido e de grande impacto para Portugal.”

A Fundação Luso e a Quercus uniram-se para mostrar como é possível cuidar e proteger o património hídrico e natural do Luso. Entre 2013 e 2016, com o apoio da comunidade e com a colaboração ativa do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - ICNF, foram plantadas e mantidas, no Perímetro Florestal da Serra do Bussaco, cerca de 30.000 árvores e arbustos autóctones.



FUNDAÇÃO LUSO

EM NOME DA ÁGUA



Edição:

Comunicação e Relações Institucionais

Nuno Pinto de Magalhães – email – npmagalhaes@centralcervejas.pt

SCC-Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A.

Caso queira consultar as Newsletters da SCC já publicadas, aceda a:
<http://www.centralcervejas.pt/pt/noticias-media/documentos/newsletters.aspx>